

*ginas, a ideia e a emoção, para que lhes identifiquemos
tão-sómente o anseio de espalhar sobre a Terra as se-
mentes do progresso espiritual.*

*Irmãos da Luz, esquecem a senda de sombras que
atravessaram no mundo e, convertidos todos eles, em
vexílios da alvorada, reúnem-se aqui para proclama-
rem às criaturas irmãs da Terra que, além da morte,
a vida não cessa, tanto quanto, para lá da noite, desa-
brochará sempre o fulgor de novo dia.*

*Ao contemplá-los, emergindo de novas Castálias da
Imortalidade Triunfante, saudamos neles — companhei-
ros benemeritos — toda uma legião de construtores da
Era Nova, rogando ao Senhor da Vida, não só para
que nos predisponha a receber-lhes proveitosamente a
visita edificante e renovadora, mas também para que
os enalteça e abençoe.*

EMMANUEL

Uberaba, 1 de Agosto de 1969.

— 10 —

1

Onde estiveres

Enquanto o dia canta, enquanto o dia
Esperanças e flores te revela,
Segue na estrada primorosa e bela
Da bondade que atende, ampara e cria.

Não desprezes o tempo que te espia
Por santa e infatigável sentinelas...
E, alma do amor que se desencastela,
Perdoa, alenta e crê, serve e confia.

Lembra-te, enquanto é cedo! Tudo, tudo
O tempo extingue generoso e mudo,
Menos o Eterno Bem que, excelso, arde...

E onde estiveres, torturado embora,
Faze do bem a luz de cada hora,
Antes que a dor te ajude, triste e tarde!

AUTA DE SOUZA

— 11 —